



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

---

**AVALIAÇÃO DAS VELOCIDADES DE FLUXO SANGÜÍNEO CEREBRAL POR DOPPLER EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO****RAFAELA FERREIRA HERMAN; ANA PAULA ROSIAK; RITA DE CÁSSIA SILVEIRA; RENATO PROCIANOY**

**Introdução:** Medidas ultra-sonográficas de doppler fornecem estimativa do fluxo sanguíneo cerebral (FSC). Existem poucos estudos sobre FSC em recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP). **Objetivo:** Avaliar o FSC nas artérias cerebrais anterior (ACA) e média (ACM) de RNMBP durante o primeiro mês de vida. **Método:** Foram realizadas ecografias com 72 horas, 14, 21 e 30 dias de vida. Os recém-nascidos (RN) foram divididos em 4 grupos conforme idade gestacional (IG). Foram excluídas malformações cerebrais, anomalias cromossômicas e morte no primeiro mês de vida. Medidas do FSC (picos sistólico-PS, diastólico final, índices de pulsatilidade-IP e de resistência-IR) foram obtidas de ondas homogêneas de 3 ciclos cardíacos com bom sinal. Os grupos foram comparados utilizando ANOVA de medidas repetidas e teste Post Hoc para comparações múltiplas. **Resultados:** Foram estudados 100 RN divididos em 4 grupos: 24-26 semanas de IG (grupo 1 n=15); 27-28 (grupo 2 n=28); 29-32 (grupo 3 n=49);  $\geq 33$  (grupo 4 n=8). As médias das medidas na ACA e na ACM foram similares nos grupos 1 e 2 e diferentes dos grupos 3 e 4 durante todo o período de estudo ( $p < 0,001$ ). As velocidades de fluxo aumentaram com a idade. Média do PS na ACA variou de  $34,71 \pm 9,1$  a  $46,7 \pm 13,1$  cm/s; na ACM, de  $36,3 \pm 9,4$  a  $48,2 \pm 13,9$  cm/s. As velocidades de PS na ACA e na ACM foram diferentes entre os grupos ( $p_{time} < 0,0001$ ;  $p_{group} < 0,0001$ ). Os IP foram similares entre os grupos 2, 3 e 4 e diferentes do grupo 1 ( $p = 0,01$  na ACA e  $p = 0,002$  na ACM). Os IR na ACA foram similares nos 4 grupos; e na ACM, foram semelhantes nos grupos 2, 3 e 4 e diferentes do grupo 1 ( $p < 0,001$ ). **Conclusões:** As velocidades de FSC aumentaram com o aumento da IG em todas as medidas e são relacionadas à IG e à idade pós-natal. Fatores da adaptação neonatal ainda precisam ser estudados.